

## SAUDAÇÃO

Celebramos, neste domingo, o Dia Mundial das Missões. Este ano, marcado pela pandemia do covid-19, o caminho missionário, que diz respeito a todos os batizados, inspira-se na resposta pronta e generosa do profeta Isaías: «Eis-me aqui, envia-me». É a resposta sempre nova à pergunta do Senhor dirigida também hoje a cada um de nós: «Quem enviarei?». O chamamento provém do coração de Deus, a quem pertence a nossa vida, por inteiro. Somos imagem de Deus e trazemos inscrita e tatuada no coração esta divisa amorosa: «eu pertenço ao Senhor».

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

## PEDIMOS PERDÃO

> Pelas vezes em que não estivemos prontos a acolher a ação do Espírito Santo na nossa vida, para anunciar o Evangelho com palavras e obras poderosas: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Pelas vezes em que não estivemos prontos a ouvir a chamada à missão, na vida de todos os dias, seguindo o Senhor, cada um por seu próprio caminho: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Pelas vezes em que não estivemos prontos a ser enviados aonde é mais difícil testemunhar a fé, edificar a comunidade e transformar o mundo: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

*[capítulo 22, versículo 15 a 21]*

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre,

sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes aceção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-Lhes Jesus: «Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Na célebre resposta deste trecho do evangelho, Jesus Cristo não faz uma oposição entre religião e política, entre Deus e o dinheiro. Alguém é que usou esta resposta para criar uma separação destes âmbitos complementares da nossa condição humana.

Hoje, traduz-se deste modo: como cristãos, temos direitos e deveres que precisam de ser vividos com sinceridade, segundo os valores do Evangelho, tendo em vista o bem comum, a fraternidade universal.

Há o direito e o dever de participar na vida da nossa terra, da nossa freguesia, do nosso país, da nossa Casa Comum. A Primeira Carta aos Tessalonicenses diz como o podeis pôr em prática: com «obras poderosas, com a ação do Espírito Santo», que manifestem «a atividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança».

Este ano pastoral, sob o lema da caridade, agora com a mais recente Carta Encíclica do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social, dá-nos pistas para o ‘esforço’ da nossa caridade, a partir da parábola do bom samaritano (cf. Lucas 10, 25-37).

Que ‘obras poderosas’ tenho eu permitido que o Espírito Santo realize no mundo através do ‘esforço’ da minha caridade? Quando foi a última vez que uma minha boa ação transformou a vida de outra pessoa?

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Confiamos as nossas preces a Deus, por meio de Seu Filho, que faz sair a Igreja de si mesma em missão no mundo, dizendo: Acolhe a nossa oração.*

> Pela Igreja missionária: fiel à ação do Espírito Santo, anuncie o Evangelho não só com palavras, mas sobretudo com as obras da fé e do amor, nós

te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração.*

> Pelos que governam o mundo: não se tornem deuses e senhores, mas fiéis cuidadores do bem comum, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> Pelos cristãos missionários, na própria terra ou em qualquer outro lugar: promovam a dignidade da pessoa humana, criada à tua imagem, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração.*

> Por todos nós, discípulos missionários: ao teu convite, que, por amor, nos chama e envia, respondamos com a alegria da nossa prontidão, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração.*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração.*

*Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Lembra o Papa Francisco: «És para Deus, sem dúvida alguma; mas Ele quis que fosses também para os outros, e colocou em ti muitas qualidades, inclinações, dons e carismas que não são para ti, mas para os outros».

*(Cristo Vive, 286)*. Por isso, a nossa forma de dar a Deus o que é de Deus é dar tudo pela vida dos irmãos. Como é que o vamos fazer esta semana?

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## **BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor, Deus único das nossas vidas: criaste-nos à tua imagem, para sermos e vivermos em família, na alegria do amor partilhado. Neste dia que é teu, recordamos que somos teus. Entra, Senhor, nesta casa, que também é tua, abençoa-nos e senta-te connosco à mesa, alimenta a nossa gratidão e torna generoso o nosso coração. Ámen.*

# CORAÇÃO QUE VÊ E ATUA

## VIGÉSIMO NONO DOMINGO

### LITURGIA FAMILIAR

*Interpretada à luz da fé, a nossa história pessoal e coletiva recebe o seu verdadeiro significado. O ser humano contém a imagem e a inscrição divina: pertencemos a Deus. Só Deus merece o nosso cântico de ação de graças e a dedicação da nossa vida.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

**A história** está nas mãos de Deus. Interpretada à luz da fé, a nossa história pessoal e coletiva recebe o seu verdadeiro significado. Qualquer acontecimento pode ser oportunidade para reconhecer a presença e ação de Deus: «Eu sou o Senhor e não há outro; fora de Mim não há Deus». As coisas que têm a imagem e inscrição de César pertencem a César. «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Ora, o ser humano contém a imagem e a inscrição divina: pertencemos a Deus. Só ele «é grande e digno de louvor». Só Deus merece o nosso cântico de ação de graças e a dedicação da nossa vida. Guiados pelo Espírito Santo, tendes a missão de realizar «obras poderosas» que manifestem «a atividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança».

[segunda parte do vídeo/áudio]

**A caridade** é o sinal mais eloquente da nossa 'imagem' e 'inscrição' divina. Para nós, não é mera filantropia ou assistencialismo, ter um bom coração. É o nosso vínculo ao amor divino que nos impele, até exige, a realizar todas as obras de misericórdia. Por isso, podemos dizer que todos os nossos atos de bondade são a nossa melhor resposta diante da revelação do amor de Deus. O testemunho da nossa fé, a manifestação ativa da nossa adesão a Jesus Cristo, torna-se visível no 'esforço' da nossa caridade. O amor é o rosto da nossa fé e o sustento da nossa esperança. O nosso programa de vida só pode ser este: um coração que «vê onde há necessidade de amor, e atua em consequência» (Bento XVI).

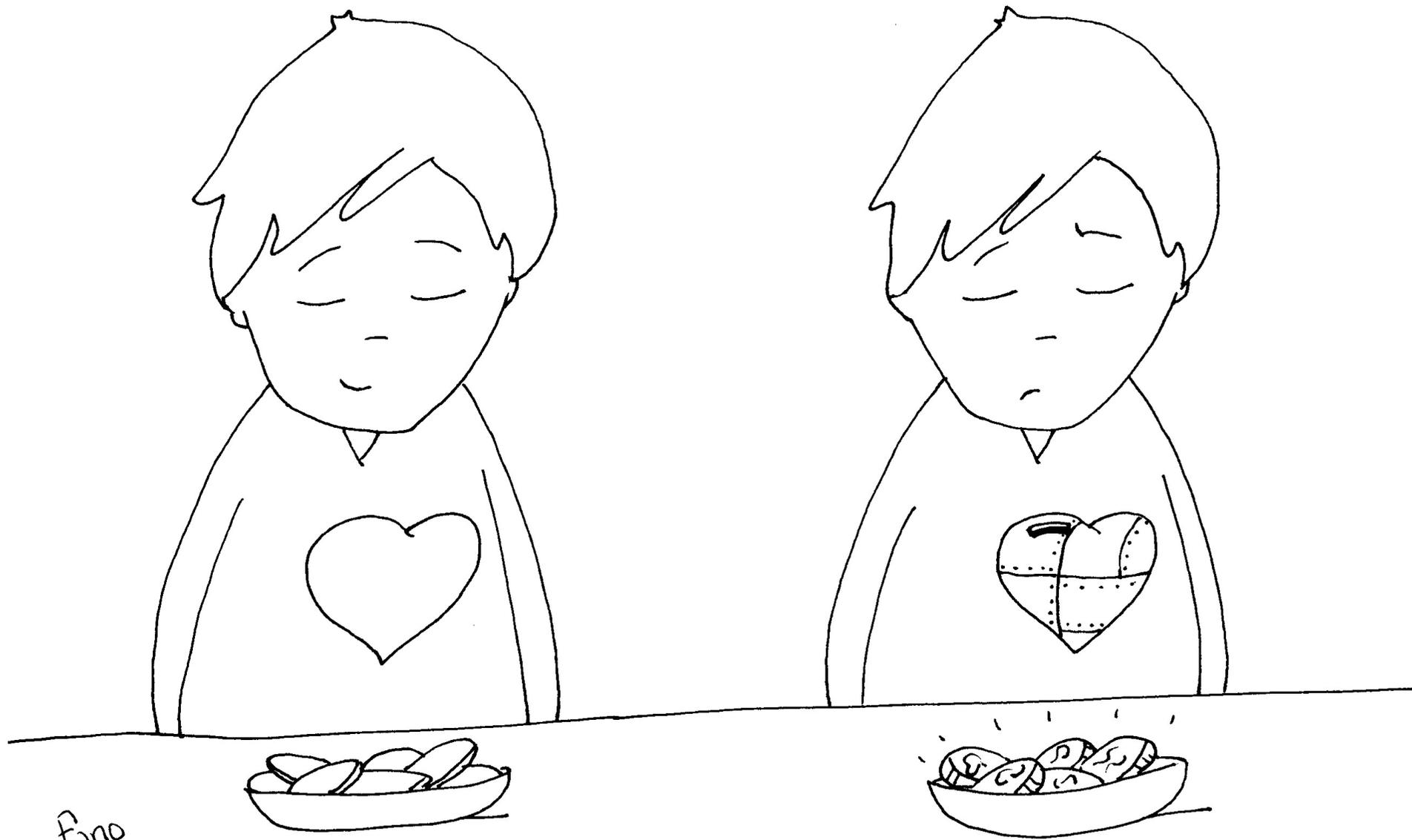


### *Catequese familiar*

Pintar o desenho e descobrir as diferenças para aprofundar o evangelho

*Para ir mais longe:* procurar na Bíblia o texto do livro da *Primeira Carta (de Paulo) aos Tessalonicenses, capítulo 1, versículos 1 a 5b*

Explorar as propostas do «Outubro Missionário»  
[opf.pt/guiao-missionario](http://opf.pt/guiao-missionario)



Fano  
oo  
oo